



A implantação de um sistema agroflorestal no Assentamento Benedito Alves Bandeira. Acará-PA

*The implementation of an agroforestry system in the settlement Benedito Alves
Bandeira. Acará -PA*

MELO, Acácio Tarciso Moreira de¹; SILVA, Alessandro rosa da²; MOURA, Amanda Soares de³; CARMO, Iron Dhones de Jesus Silva do⁴; SILVA, Joyce Medeiros da Silva ⁵

1 IFPA - Campus Castanhal acaciotarciso@gmail.com; 2 IFPA – Campus Castanhal ,
alessandro.rosa@gmail.com. 3 IFPA – Campus Castanhal, amoura821@gmail.com; 4 IFPA –
Campus Castanhal, irondhones@hotmail.com; 5 IFPA – Campus Castanhal,
joyce.medeiros31@outlook.com.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de implantação de um sistema agroflorestal e a interação das atividades desenvolvidas em uma propriedade de um agricultor familiar no Assentamento Benedito Alves Bandeira, com a pretensão de melhorar as condições socioambientais e econômicas do local, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para os assentados; além de promover uma excelente integração de aprendizagem e convívio entre agricultores e estudantes

Palavras-Chave: Diversidade; relações; agricultor.

Abstract: This paper aims to describe the process of deploying an agroforestry system and the interaction of activities on a property of a family farmer in settlement Benedito Alves Bandeira, with the intention of improving the social, environmental and economic conditions of the site, thus providing a better quality of life for the settlers; and promote an excellent integration of learning and interaction between farmers and students.

Keywords: Diversity; relationships; farmer.

Contexto

No Assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB), localizado no município de Acará-PA, PA 252, foi realizado a implantação do sistema agroflorestais(SAF's) nos dias de 20, 21 e 22, de fevereiro, e nos dias 16, 17, 18,19, 20 e 21 de Março de 2015. Tendo



como objetivo promover aprendizagem e a interação de alunos do curso técnico em agropecuária com os agricultores da região, além de favorecer o aumento da diversidade na área da implantação.

Descrição da experiência

No primeiro momento que foram nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2015. Os discentes do curso técnico em agropecuária subsequente, pós médio A (P.M.A) do IFPA Campus Castanhal estavam cursando o modulo de SAF's, no qual tiveram o baseamento teórico e depois visitas técnicas nas propriedades onde havia o sistema implantado e em pleno uso. Com isso, em uma outra disciplina ministrada pelo Prof.: Mcs. Acácio Moreira, na qual os alunos informaram-lhe que estavam enfrentando dificuldades para a realização de um trabalho da disciplina de SAF's, o mesmo sugeriu que houvesse uma melhor interação com a disciplina, propôs que eles participassem da implantação de um SAF's. Então organizou-se uma viagem técnica através do núcleo de estudo de agroecologia (NEA) da instituição com a turma P.M.A, voluntários e bolsista do núcleo para a implantação de um sistema no BAB, que ocorrem nos dias citados acima. Quando presentes na propriedade onde seria instalado o sistema, os alunos foram distribuídos para se alojarem nas casas dos agricultores mais acessíveis, depois de hospedados e organizados, voltaram para a propriedade do agricultor Edilson Silva Santos para desenvolver a atividade almejada. Antes de partirem para o campo, ocorreu um espaço de formação para debaterem o que seria realizado, é qual a importância da implantação de um SAF's no Assentamento BAB.

Com o recente reconhecimento e a conscientização da importância dos valores ambientais, econômicos e sociais das florestas, pode-se perceber, no cenário mundial, fortes tendências para mudanças significativas na forma de uso da terra, com a utilização de sistemas produtivos sustentáveis que considerem, além da produtividade biológica, os aspectos socioeconômicos e ambientais. Diante desse



fato, e dado ao caráter de múltiplo propósito das árvores, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) constituem-se em alternativas sustentáveis para aumentar os níveis de produção agrícola, animal e florestal ().

Em seguida foram para a prática, à área escolhida é equivalente a três hectares que já tinham sido utilizadas pelo agricultor dono da propriedade, para o plantio da mandioca (*Manihot esculenta*). Fizeram a demarcação da área com o auxílio de trenas, a elaboração do arranjo agroflorestal teve a ilustre participação do agricultor sr. José Maria, este que é proprietário de um sistema bem sucedido no município de Tomé – Açu PA. O agricultor que retém o maior conhecimento, pois ele tem vivência na prática; reuniu os alunos e juntos discutiram como seria o arranjo desse SAF's, as espécies a serem implantadas, levando em consideração sua importância social, ambiental e econômica para o local, espaçamentos, fileiras consorciadas, entre outros.

Depois do arranjo pronto, iniciou-se o plantio; obedecendo ao espaçamento adequado, plantamos nesse primeiro momento o açaí (*Euterpe oleraceae*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), cacau (*Theobroma cacao*), andiroba (*Cavapa guianensis Aubl*) e bacuri (*Plantonia insignis*). Como a área já tinha passado pelo o que denominamos de cultura itinerante fez-se necessário a aplicação de adubos no plantio, como o NPK e a farinha de osso. Cabe ressaltar que as noites passadas no BAB fomentaram ainda mais a interação dos alunos com os agricultores, trocas de saberes, experiências, conhecimentos, além das histórias de lutas dos agricultores pela terra, que hoje o resultado é o assentamento.

Portanto a implantação de um SAF's, foi muito além de práticas e técnicas conhecidas, houve ali uma união, fundou-se um grupo que se respeita e reconhece a importância da atividade realizada. Conhecer e valorizar o agricultor seu saber, experiência; a maneira de eles tratarem a terra e o respeito pela mesma... [“eu amo, é dela que tiro o sustento da minha família...”] fala de uns dos agricultores presente nas atividades.



Foi também um espaço de reflexão, em quanto ser, em quanto profissional para os estudantes, que no ultimo dia no assentamento fizeram um espaço de socialização junto com os agricultores, estes alias que participaram de todas as atividades desenvolvidas, onde falaram da importância daqueles dias.

No segundo momento que ocorreram nos dias 16,17,18,19, 20 e 21 de março de 2015, a continuidade da implantação do sistema foi efetuado por estagiários, que realizaram o manejo das espécies já inseridas na primeira fase, tratos culturais. E em seguida o plantio das novas espécies, são elas: Banana (*musa sp.*), pítiaia (*Hylocereus polyrhizus*), milho (*zea mays*), pimenta - do - reino (*Piper nigrum*) e maracujá (*Passiflora sp.*). Durante os 6 dias em que foram desenvolvidas as atividades, houveram também espaços para as interações, assim como no primeiro momento.

Resultados

Pela experiência podemos concluir que muito se vale as relações e a comunicação com os agricultores, a importância de se saber construir juntos, em prol de um bem-estar melhor para o meio e os seres vivos presentes no mesmo. O NEA está agora dando assistência, acompanhando o desenvolvimento do SAF's implantado, afim de difundir entre os outros agricultores do assentamento BAB o interesse por esse sistema de produção de base sustentável Esperamos que tenhamos contribuído para a biodiversidade local, além de incrementar na renda da agricultura familiar.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer aos agricultores que foram de suma importância para a construção desse projeto, e ao Núcleo de Estudo em Agroecologia (NEA) pelo apoio na elaboração do mesmo e a professora Roberta de Fátima Coelho pelas orientações. E aos órgãos como a Secretaria de Agricultura do Estado do Pará (SAGRI), Embrapa Amazônia Oriental, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e



ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Castanhal (IFPA) pelas doações de mudas e adubos.

Referências bibliográficas:

RIBASKI, Jorge; MONTOYA, Luciano Javier; RODIGHERI, Honorino Roque . Sistemas Agroflorestais: aspectos ambientais e sócio-econômicos, disponível em: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/agropecuario/artigo_agropecuario/sistemas_agroflorestais:_aspectos_ambientais_e_socio-economicos.html>Acesso em: 08 de Abril de 2015.